



educação

"Seja inteligente, viva feliz, cuide da saúde,
brinque muito e estude sempre!"



Fundação
EDUCAR | Leia Comigo!



Agradecemos aos patrocinadores que investem em nosso projeto.

Todos Contra a Dengue!

História e Ilustrações
de Brasília



VR DA PDB/ICA

Uma história
cheia de
brincadeiras!

Autor e Ilustrador: Bráulio Carlos Zoega Machado da Luz
Coordenação editorial: Sílvia N. Martins Prado
Revisão de texto: Katia Rossini

Realização:

Fundação Educar DPaschoal
www.educar.dpaschoal.org.br
Fone: (19) 3728-8129

Agradecemos aos nossos parceiros e colaboradores na distribuição destes livros:
Argilus Transportes Ltda., Atlas Franching, Hipertion Logística, Reunidas Cataninense,
RTE Robustaves, Transportadora Capivari Ltda., Transportadora JPN Ltda., TRN Pavan.

Esta obra foi impressa na gráfica RR Donnelley em papel offset.
Esta é a 5ª edição, datada de 2010, com tiragem de 100.000 exemplares,
para esta 2ª reimpressão.

Sobre a Fundação Educar DPaschoal

A Fundação Educar DPaschoal foi criada em 1989 para gerir os investimentos do grupo DPaschoal em programas de estímulo à leitura. Promover a educação para a cidadania como estratégia de transformação social é a missão da Fundação Educar, que constrói parcerias e desenvolve três projetos.

O Leia Comigo!, que utiliza recursos próprios e de outras empresas através da Lei Rouanet, para produzir e distribuir gratuitamente livros educativos para crianças e adolescentes. Desde o ano 2000, já foram doados mais de 30 milhões de exemplares, em todo o Brasil.

A Academia Educar, que promove a formação de núcleos de lideranças juvenis em escolas públicas, criando oportunidades para que o jovem descubra em si o potencial que o torna capaz de transformar sua realidade, de sua escola e de sua comunidade.
E o Prêmio Trope da Cidadania, que reconhece e incentiva universitários de todo o Brasil a promover ações sociais com os calouros, para estimular o empreendedorismo social e realizar a prática do trope humilhante ou violento.

Procurando contar sempre com valiosas parcerias, a DPaschoal deseja, cada vez mais, dar sua contribuição à sociedade em sua caminhada pela educação e pela cidadania.

Todos Contra Dengue!

– Pai, você pode ajudar a gente num trabalho da escola? É sobre "uma tal de dengue" ... – pediu Paulinho.
Seu Marcelo sorriu:

– Não brinca! Estou justamente indo participar de um trabalho de prevenção "desta tal de dengue". Você, com outros voluntários, visitar as casas, terrenos e empresas da cidade e distribuir folhetos explicando o que fazer para evitar que a dengue se transforme numa grande epidemia. Também vamos procurar focos de mosquitos, para que sejam eliminados.

– Podemos ir junto? – perguntou Aninha. – Assim, vamos aprender sobre a dengue e aplicar em nosso trabalho.

– Claro! – respondeu Marcelo. – É uma boa ideia.



E lá se foram os três, alegres, para a primeira visita.

– Pai, o que é “essa tal de dengue” e por que vamos procurar focos de mosquitos? – perguntou Paulinho.

– Espere, Paulinho – falou Aninha. – Vou ler para você o que está escrito aqui neste folheto:

“A dengue é uma doença transmitida por um mosquito chamado *Aedes aegypti*, parecido com um pemilongo comum, só que é menor e mais escuro, com listras brancas. Quando ele pica uma pessoa com dengue, fica contaminado e passa a transmitir a doença, picando outras pessoas sadias”.



Ajude Paulinho a descobrir qual dos dois é o mosquito da dengue e complete o nome na linha pontilhada:

A _ _ a

– E por que a Prefeitura não joga um monte de veneno e acaba com os mosquitos? – perguntou Paulinho, com ar sabido.

– Por que não adianta – seu Marcelo explicou. – Afeta o meio ambiente, as pessoas e animais, e depois que o efeito passa, os mosquitos ficam mais resistentes.

– Escutem só... – Aninha leu – aqui diz:

“A dengue pode ser completamente controlada e até acabar, se tomarmos medidas muito simples, para que o mosquito não encontre condições de se reproduzir”.

– Então é só todo mundo se conscientizar e colaborar! – explicou Paulinho. – Vai lendo aí no folheto o que é para fazer que eu vou “vistoriando e conscientizando”!



Termine de pintar Paulinho e Aninha.

Plá, plá, plá... bateram na casa da dona Maria, a vizinha.
- Ó de casa!

Ouviram um arrastar de chinelos e uma senhora atendeu.

- Bom dia, dona Maria! Somos da campanha de prevenção da dengue - explicou seu Marcelo. - Podemos conversar com a senhora e visitar sua casa?

- Pois não... vamos entrando... mas acho que não vão encontrar problema por aqui. Eu sigo as orientações que vi na televisão, faz tempo - falou a senhora.

- Muito bem, dona Maria! - seu Marcelo elogiou.

As crianças correram direto para o quintal.

- Vamos "vistoriar" tudinho! - disse Paulinho, agitado.

- Paulinho, atenção, vamos seguir o folheto - falou Aninha, continuando a ler o texto em voz alta:

"O mosquito da dengue tem por hábito picar durante o dia e desenvolve-se somente em água parada e limpa".

- Aqui não tem água parada, a não ser nos bebedouros do cachorro e das galinhas... - observou Paulinho.

- Dona Maria recitou

"Troque a água todo dia e lave muito bem, com bucha ou escova, os bebedouros de animais. Os ovos e larvas do mosquito da dengue ficam grudados nas vasilhas".

- Sempre faço isso, vi na televisão.

- Confere com o folheto. Muito bem! - elogiou Aninha.

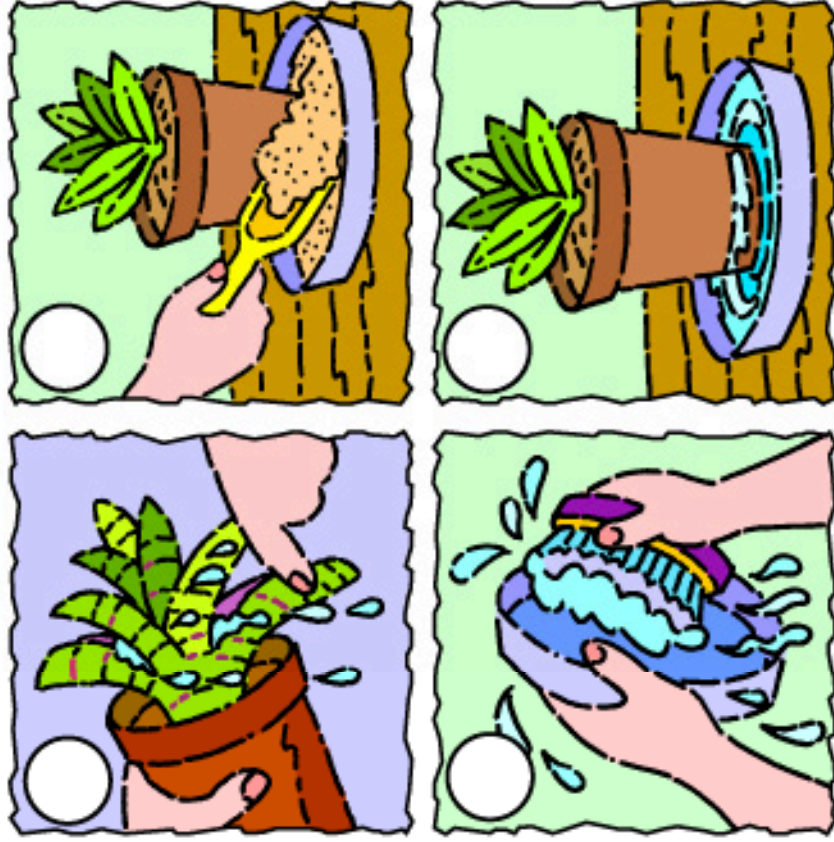


Veja alguns objetos no chão. Assinale aqueles que a dona Maria usou para lavar os bebedouros.

Seu Marcelo observou as plantas:

- Que belas plantas, dona Maria! Devem dar um trabalho.
 - É mesmo. E vejam, estão todas de acordo com esse seu folheto sabido - brincou dona Maria. - Pode ler aí, menina.
- Aninha não deixou por menos:

"Não deixe água parada nos pratos de vasos e xaxins. Lave os pratos com escova ou bucha e coloque areia grossa umedecida. Evite plantas como babosas, bambus, bromélias, bananeiras, espadas-de-são-jorge, gravatás e outras que acumulam água, ou elimine a água acumulada nas plantas após a chuva ou as regas".



Identifique cada desenho, pintando os círculos laterais com a mesma cor da frase correspondente.

Aninha continuava lendo:

"Os pneus velhos devem ser furados e guardados em lugar coberto, para não acumular água quando chove, e também ferro-velho, máquinas, peças de automóveis, material de construção, tambores usados etc.."

- ...quando ouviram um grito alegre. Era o Paulinho que brincava folgado num balanço de pneu.
- Muito bonito, né, Paulinho? - raihou Aninha, zangada. - A gente veio aqui para trabalhar e não para brincar!
- Eu estou trabalhando, sim senhora - respondeu Paulinho, com a maior cara de pau - , estou "vistorando" este pneu velho, que está todo cheio de buracos...



De repente, pingos d'água caíram do alto.

- Gente, olha só que gracinha. Passarinhos tomando banho na calha! - disse Aninha, apontando para cima.
- Eles sempre vêm, depois da chuva - explicou dona Maria.
- Gracinha, nada! - falou seu Marcelo. - É calha entupida. É, dona Maria, já faz uma semana que choveu, e pode até ter ovos e larvas de mosquito da dengue aí.
- Credo, seu Marcelo! Nem me fale! Vou pedir pro meu marido limpar hoje mesmo - respondeu a senhora. Aninha emendou logo, lendo no folheto:

"Mantenha sempre limpas as calhas, lajes e piscinas".



Dona Maria não perdeu a deixa e continuou recitando, quase sem fôlego:

"Esvazie as garrafas e vidros sem uso e guarde de boca para baixo, de preferência em lugar coberto.

Caixas d'água, poços, tambores, latões, filtros ou quaisquer recipientes usados para armazenar água devem ser muito bem fechados. Todo material descartável que pode acumular água, como copos plásticos, latas, tampinhas de garrafa, sacos plásticos ou de papel deve ser jogado no lixo reciclável".



Despediram-se de dona Maria e, depois de muitas visitas, foram para casa conversando. Paulinho quis saber mais:

- Mas como é que a gente sabe que está com dengue?
- É assim, Paulinho - disse Aninha, já abrindo o folheto:

"Os sintomas da dengue são febre alta, dores musculares, dores nas juntas, fortes dores de cabeça, dor atrás dos olhos, manchas avermelhadas na pele, falta de apetite e fraqueza".

- E a dengue pode matar? - perguntou Paulinho, assustado. Seu Marcelo ia explicar, mas Aninha nem deu tempo:

"A dengue comum, se for tratada logo, tem cura. A dengue hemorrágica é mais grave. Os sintomas, no início, são os mesmos da dengue comum, só que, quando a febre acaba, a pressão cai, surgem sangramentos, os lábios ficam roxos, a pessoa tem fortes dores no abdômen e ora sente sonolência, ora fica agitada. Todo cuidado é pouco com a dengue hemorrágica, pois pode levar a pessoa à morte".

DÓI O PÉ ESQUERDO QUANDO MEXE NO DIREITO
FEBRE ALTA MANCHAS VERDES NOS COTOVELOS
FORTES DORES DE CABEÇA UNHA ENCRAVADA
MANCHAS AVERMELHADAS NA PELE QUEDA DE
CABELO DORES NAS JUNTAS CALOS DOLORIDOS
DOR ATRÁS DOS OLHOS DOR NO DEDÃO DIREITO
FALTA DE APETITE VONTADE DE COMER GOIABADA
FRAQUEZA ORELHAS ARDENDO A PRESSÃO
CAI QUANDO A FEBRE ACABA CHIADO
NOS OUVIDOS SANGRAMENTOS DOR NO
UMBIGO QUANDO RI DORES FORTES NO
ABDÔMEN GOSTO DE SABÃO NA BOCA
VISÃO DUPLA ORA SONO ORA AGITAÇÃO
PREGUIÇA DE LAVAR O PÉ DE-ATLETA
LÁBIOS ROXOS DOR QUANDO ASSISTE TV
DE OLHOS FECHADOS



Ajude o Paulinho a descobrir, entre as frases misturadas, quais as que são indicadoras dos sintomas da dengue.



- E o que a pessoa deve fazer, se achar que está com dengue?
- Paulinho continuou a perguntar:

Aninha seguiu lendo:

"Aos primeiros sintomas, deve-se procurar imediatamente um médico ou um posto de saúde. Não se deve tomar nenhum remédio caseiro ou sem indicação do médico e, principalmente, não se deve usar remédios à base de ácido acetil salicílico (AAS e aspirinas). A pessoa deve ficar em repouso, ingerir muito líquido e só tomar remédios recomendados pelo médico, para melhorar as dores e a febre. Quanto antes se iniciar o tratamento, maiores as chances de cura".



São dois os recursos que devem ser procurados pelas pessoas com suspeita de dengue. Ajude a dona Maria e Aninha a encontrá-los.

- Será que um dia a gente vai conseguir acabar com a dengue?
- perguntou Paulinho, preocupado.
- Escutem só - pediu Aninha - como termina o folheto:

"Se cada um fizer a sua parte, a dengue vai acabar. Chame sua família, os amigos, os vizinhos, procure os 'Amigos do Bairro', o seu clube e mostre a importância da participação de toda a comunidade nas campanhas de prevenção contra a dengue. Entre nessa luta!"

- Isso mesmo! - falou seu Marcelo. - A prevenção pode acabar ainda com outras doenças transmissíveis, como febre amarela, hepatite, tuberculose, lepra e muitas outras, até com a aids. Mas também é preciso ter saneamento básico, um serviço médico decente e educação para o povo. E isso já é por conta dos governos. Afinal, é para isso que a gente vota neles!
- Puxa, mandou bem, pai! - exclamaram em coro as crianças. Ah! O trabalho da escola foi um sucesso!



Respostas:

Página 2



Aedesaegypti

Página 5



Página 6



Página 10

DÓI O PÉ ESQUERDO QUANDO MEXE NO DIREITO
 FEBRE ALTA MANCHAS VERDES NOS COTOVELOS
 FORTES DORES DE CABEÇA UNHA ENCRUADA
 MANCHAS AVERMELHADAS NA PELE QUELIDA DE
 CABELO DORES NAS JUNTAS CALOS DOLORIDOS
 DOR ATRÁS DOS OLHOS DOR NO DEDÃO DIREITO
 FALTA DE APETITE VONTADE DE COMER GOIABADA
 FRAGUEZA ORELHAS ANDANDO A PRESSÃO
 CAI QUANDO A FEBRE ACABA CHADO
 NOS OLVIDOS SANGRAMENTOS DOR NO
 UMBIGO QUANDO RI DORES FORTES NO
 ABDÔMEN GOSTO DE SABÃO NA BOCA
 VISÃO DUPLA ORA SONO ORA AGITAÇÃO
 PRESUNÇA DE LAMAR O PÉ-DE-ATLETA
 LÁBIOS ROXOS DOR QUANDO ASSISTE TV
 DE OLHOS FECHADOS



Página 11

